

## GESTOR ESCOLAR NA CIDADE DE TOLEDO-PR: MÚLTIPLAS FORMAÇÕES E ATUAÇÕES

**Marco Aurélio Tavares do Amaral**

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

marcotamaral30@gmail.com

**Jussara Bueno de Queiroz Paschoalino**

Universidade Federal do Rio de Janeiro

jussarapaschoalino@yahoo.com.br

Este estudo buscou compreender quem é o gestor escolar na atualidade, na especificidade da cidade de Toledo no Estado do Paraná, a partir dos mecanismos da política de inserção e da formação do gestor da educação básica. A escolha da pesquisa qualitativa a partir dos dados disponibilizados no site do *QEdu* possibilitou analisar elementos que constituem o gestor escolar.

As dimensões relacionadas à formação, à atuação e às diversas formas de ascensão ao cargo do gestor escolar, ao longo do tempo têm adquirido conotações e concepções diferenciadas e até mesmo antagônicas. Nessa perspectiva, ao voltar em momentos históricos, se evidenciou a necessidade de demarcação da compreensão sobre a gestão escolar, em que a dicotomia de pensamento e de lógica se diferenciava.

Ribeiro (1952), ao defender as suas concepções da administração para o interior das escolas, deixou explícita a sua perspectiva de que: “[...] Administração escolar encontra seu último fundamento nos estudos gerais de administração.” (RIBEIRO, 1952, p. 78).

Essa posição recebeu críticas que evidenciam a singularidade da gestão escolar. E para ressaltar essa diferenciação se ratificou uma contraposição ao afirmar que: “[...] o espírito de uma e de outra administração são de certo modo até opostos. Em educação, o alvo supremo é o educando a que tudo mais está subordinado; na empresa, o alvo supremo é o produto material, a que tudo mais está subordinado” (TEIXEIRA, 1968, p. 15).

O gestor de uma escola é aquele que em função dual, ao mesmo tempo é líder, deve manter o grupo pensando em equipe, administrar as questões burocráticas e ao mesmo tempo é um preposto da gestão pública, em qualquer de suas esferas, que precisa andar em sintonia com os interesses políticos existentes no período de sua gestão (PARO, 2010).

Na atualidade cada vez mais compreende-se a atuação gestora como relacional e, portanto, se evidencia a necessidade de ter experiências no âmbito da educação. Dessa forma, a atuação do dirigente escolar com os seus planos, ações e formas de se relacionar, interfere nas relações já existentes em cada escola. Sob essa perspectiva, compreende-se que ser diretor na contemporaneidade faz com que sujeitos singulares em seus contextos necessitam para o exercício do seu trabalho de ação e relacionamento, num âmbito maior de interligações constantes e simultâneas, com toda comunidade escolar para conseguirem efetivar o trabalho. (PASCHOALINO, 2017).

Nesse sentido, de mudanças no perfil dos gestores escolares e com o objetivo de compreender quem é o profissional da gestão escolar da cidade de Toledo, no Estado do Paraná foram utilizados os dados do Qedu, referentes às respostas dadas pelos dirigentes escolares, no ano de 2017, por ocasião da Prova Brasil.

Vale salientar que o sítio eletrônico do QEDU.org.br foi criado em 2012 e consiste numa plataforma de acesso livre que contém dados da Educação Básica no âmbito do Brasil, cujo objetivo é disponibilizar de forma acessível os dados e indicadores educacionais de todas as esferas (federais, estaduais e municipais), assim como de todos os níveis e modalidades de ensino. Os autores informam ainda que visam “permitir que a sociedade brasileira saiba e acompanhe como está a qualidade do aprendizado dos alunos nas escolas públicas e cidades brasileiras” (QEDU, 2019, p. 2).

Assim, sua forma didática de acesso possibilita uma forma mais robusta e aprofundada para obtenção de dados para a investigação. Portanto, a pesquisa buscou identificar no Qedu a formação dos gestores das escolas estaduais e municipais da cidade de Toledo, Paraná, como também sua forma de acesso ao cargo e também sua experiência no âmbito da educação.

Dos 54 respondentes gestores das escolas municipais e estaduais, 96% afirmaram que possuíam graduação na área da educação. Assim, apenas 1 não possui formação no ensino superior, e possuía apenas o ensino médio; 2 diretores possuem Curso Normal Superior, 6 diretores são licenciados em matemática; 4 em Letras; 19 em Pedagogia; 20 em outras licenciaturas e 1 em outra área. Salienta-se que 96% os participantes também afirmaram que possuíam curso de Especialização *lato sensu*. Todos os participantes disseram que tinham

experiência na educação antes de assumirem a gestão escolar. Este aspecto toma uma conotação expressiva ao possibilitar analisar que a formação não se limita ao âmbito acadêmico, pois a vivência educacional também empodera os gestores para o exercício de suas funções. As experiências educacionais se sobrepõem e enriquecem a atuação do gestor.

A forma de inserção no cargo foi majoritariamente por meio de eleição, o que correspondeu a 82% dos respondentes. Destaca-se que 11% declararam ter participado de Processo seletivo e Eleição e apenas 4% alegaram que ascenderam à direção escolar por meio de indicação política. Este dado permitiu compreender que na cidade pesquisada, o poder público valoriza a opinião e o desejo da comunidade escolar na escolha de seus dirigentes, por meio da consulta pública.

Outro dado que nos chamou a atenção foi de que 76% dos gestores escolares afirmaram que possuíam até cinco anos no exercício das funções de direção. Apesar do pouco tempo na gestão escolar, 96% dos respondentes disseram que trabalharam mais de seis anos como professores.

## CONCLUSÕES

A formação mais expressiva dos diretores das escolas de Toledo-PR apresentada pelos dados do Qued possibilitou compreender que os cursos de licenciatura, foram de modo majoritário a formação inicial da graduação, e esse aspecto corroborou com o entendimento de que a educação se realiza na relação com os pares. Interessante observar também que dos 54 diretores, 19 são formados em Pedagogia, um número expressivo, que evidência que os Pedagogos são também valorizados no tocante à cargos de gestão. O exercício e o tempo da docência foram ressaltados como aspectos constituintes do perfil desses gestores escolares e também a procura e a valorização pela formação continuada.

As análises a partir dos dados do Qedu possibilitaram compreender que na cidade de Toledo, o gestor escolar da escola pública se encontra inserido no campo educacional, demonstrou preocupação com a sua formação continuada e que possuía respaldo da comunidade escolar que o escolhia por meio de consulta pública.

## REFERÊNCIAS

PARO, Vitor Henrique. A educação, a política e a administração: reflexões sobre a prática do diretor de escola. **Educação e Pesquisa**, v. 36, n. 3, p. 763-778, 2010.

PASCHOALINO, Jussara Bueno de Queiroz. **Desafios da gestão escolar**. Belo Horizonte: Studium Eficaz, 2017.

QEDU. **Use dados. Transforme a educação**. Disponível em:  
<<http://www.qedu.org.br/ebook-prova-brasil>>. Acesso em: 12 fev. 2019.

RIBEIRO, J. Q. **Ensaio de uma teoria da administração escolar**. São Paulo: FFCL/USP, 1952. (Administração escolar e educação comparada; boletim 158).

TEIXEIRA, Anísio Spínola. **Natureza e função da Administração Escolar**. Administração Escolar. Edição comemorativa do I Simpósio Interamericano de Administração Escolar, Salvador: ANPAE, p.9-17, 1968.